



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

Aos vinte e sete dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, em primeira chamada às quatorze horas e quatro minutos, segunda chamada às quatorze horas e dez minutos iniciou-se a reunião com os seguintes conselheiros Titulares: Jorge Alberto Rispoli, Rodrigo Cantini, Antônio Carlos do Rego e Souza, Anna Maria de Carvalho Quintanilha, Antônio Carlos Cunha, Rose Mary de Melo Bruce, Denise Marchon Tinoco, Adriana Domingues Picanço, João Batista Lins Guilhermino, Marcos de Souza Pires e Eliane Fontes de Araújo. Suplente: Ana Mayda Ordóñez Vieira, Claudia Rogéria de Lima Souza, Maria Aparecida de Carvalho Siqueira Garcia, Vicente Raimundo da Silva, Flávia Cardoso Gomes Canella e Moisés Antônio de Melo Abrão. O Vice Presidente Jorge abre a reunião verificando o quórum necessário para a realização da mesma, com a seguinte pauta. 1-Apreciação e votação das Atas anteriores; 2-Citação dos Ofícios recebidos e enviados; (Já enviado), 3-Apreciação e Votação da Tabela de referência para remuneração de honorários de procedimentos médicos, 4-Coordenador do Núcleo de Saúde dos Servidores Municipais de Maricá (NUSSEM), 5-Coordenador do Programa da Saúde na Escola (PSE), 6-Explicação sobre as disparidades de salários entre as OSs, 7-Entrega das Moções, 8-Pautas para Próxima Reunião, 9- Informes Gerais. A Secretária Geral lê as justificativas de falta da Conselheira Adriana Domingues Picanço, Leila Maia da Silva e Marcos Victoriano Porto Pacheco, por motivo de doença. **Primeiro ponto da pauta:** Apreciação e votação da Ata anterior de 29 de junho. O Vice Presidente Jorge pergunta se todos os Conselheiros receberam as atas e se tem alguma ponderação. Coloca em votação a ata de 29 de julho, foi aprovada por unanimidade. **Segundo ponto da pauta:** Citação dos Ofícios recebidos e enviados; (Já enviado) e justificativas de faltas. A Secretária Geral Anna Quintanilha lê a justificativa de falta do Presidente Bruno de Souza Lougon por motivo de doença na família, do Conselheiro Marcos Victoriano Porto Pacheco por motivo de trabalho e do Conselheiro Ademir Cansian Dorigo por agendamento de exames às 15hs. Ofício nº 18/2023 da Associação Pestalozzi de Maricá informando a substituição do Conselheiro Sergio Henrique Vieira Campelo pela Sra. Maria Aparecida de Carvalho Siqueira Garcia, Ofício nº 008/2023 da Associação Comercial de Maricá, solicitando o desligamento do CMS-Maricá, ofício nº 566/SMS/2023 da Secretaria de Saúde encaminhando resposta ao ofício nº 086/CMSM/2023, que solicitou relatórios para melhor análise do 1º quadrimestre de 2023, ofício nº 585/SMS/2023 da Secretaria de Saúde encaminhando resposta ao ofício nº 081/CMSM/2023, que convocou o Coordenador do Núcleo de Saúde dos Servidores Municipais de Maricá (NUSSEM), ofício nº 540/SMS/2023 da Secretaria de Saúde encaminhando resposta ao ofício nº 080/CMSM/2023, que convocou o Coordenador do Programa da Saúde na Escola (PSE) solicitando esclarecimento sobre o ponto a ser discutido, ofício nº 482/SMS/2023 da Secretaria de Saúde solicitando inclusão na pauta da Tabela de Referência para Remuneração de Honorários de Procedimentos Médicos, ofício nº 306/2023- DG -FEMAR a solicitação de indicação de um membro usuário para substituir o Conselheiro Willian César Pereira Leite. O Conselheiro Antônio Carlos Cunha interrompe perguntando se os ofícios encaminhados pela Contadora ainda não chegaram até vocês e que gostaria de substituir os itens 3 e 4, que a Contadora pudesse nos dar essas informações se for possível. A Secretária Geral responde que ainda não chegou nenhuma resposta e que se o plenário aprovar a substituição dos assuntos sem problema, mas esperemos chegar até os pontos. A Conselheira Maria Aparecida justifica sua entrada no Conselho que foi a pedido do Conselheiro Sérgio que nesse momento está querendo se afastar um pouco dos compromissos dele. **Terceiro ponto da pauta:** Apreciação e Votação da Tabela de referência para remuneração de honorários de procedimentos médicos. A Secretária Geral pergunta se algum Conselheiro ainda tem alguma dúvida a ser esclarecida sobre a tabela? E pergunta a Conselheira Cláudia se quer falar alguma coisa. A Conselheira Cláudia diz que já houveram várias reuniões com alguns Conselheiros. A Secretária Geral diz que a última reunião que houve na sala do Conselho foi tirada as possíveis dúvidas, inclusive àquelas que foram colocadas no grupo do WhatsApp pelos Conselheiros, quem participou da reunião e ouviu as explicações da Conselheira Cláudia e não tem nenhuma dúvida. O Vice Presidente coloca em votação nominal começando pela Conselheira Ana Mayda – favor, Claudia Rogéria – favor, Marcos Pires – favor, Adriana Picanço – favor, Jorge Rispoli – favor, João Batista – favor, Eliane Fontes – favor, Antônio Carlos – favor, Antônio Carlos Cunha – favor, Maria Aparecida – favor, Anna Quintanilha – favor e Rose Mary – favor, ficando aprovada por unanimidade a Tabela de referência para remuneração de honorários de procedimentos médicos. **Quarto ponto da pauta:** Coordenador do Núcleo de Saúde dos Servidores Municipais de Maricá (NUSSEM). A Secretária Geral lê o ofício nº 585/SMS/2023 da Secretaria de Saúde encaminhando a justificativa da ausência da Gerente da VISAT Maira que está de férias, solicita que fique para a próxima reunião esse ponto de pauta. O Conselheiro Moisés fala da importância de reforçar o Núcleo de Saúde do Servidor Municipal da Secretaria de Saúde (NUSSEM), para que possamos propor estratégias no sentido das condições de saúde do trabalhador/a da municipalidade (Servidores/as públicos). Lembrando que a retomada e fortalecimento deste núcleo foi aprovado na 10ª conferência municipal de saúde. Vide proposta aprovada: "Retomada das atividades do núcleo de vigilância em saúde do trabalhador (NUSSEM) agregando as questões de saúde ocupacional.", fala da base do CEREST e que precisa ter mais conhecimento dos dados que são produzidos sobre a Saúde do trabalhador e da trabalhadora no município de Maricá. A Secretária Geral explica para o Conselheiro que a Comissão do CEREST já vem se reunindo e o convida para participar da Comissão para que possa discutir inclusive no Fórum da Metro II. O Conselheiro



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

51 Moisés diz que entrou no site do CEREST e não achou quase nenhuns dados publicizado e que precisa haver mais clareza sobre  
52 esses dados. Esse ponto de pauta ficou para próxima reunião. O Vice Presidente passa a palavra para o Conselheiro Vicente, que  
53 diz já estar há mais de 20 anos no Conselho e tem 50 anos de trabalho no município, cita vários procedimentos que fez pelo plano  
54 de saúde e no Hospital dos Servidores, afirma depender muito pouco da saúde de Maricá, diz que na semana passada acordou com  
55 um problema na visão, ligou para a Laudeci informando que havia procurado o posto médico para solicitar uns exames, mas o  
56 médico estava de férias (quarta vezes que vai na unidade e o médico está de férias) que foi tratado na unidade igual um moleque,  
57 que a atendente disse que ele estava debochando do médico, afirma que há um ano e meio não vê o seu médico da sua área, e que  
58 nunca pediu favor nenhum. Quando ligou para a Laudeci e contou o corrido, que sabe que em Maricá oftalmologia é muito difícil,  
59 então a Laudeci falou que iria ver se conseguiria ajudar pedindo que enviasse o número do cartão do SUS, dias depois a Laudeci  
60 me mandou um recado Infelizmente você vai ter que ir na sua unidade de saúde para conseguir a consulta com o oftalmologista,  
61 me informaram que só a unidade pode inserir e fazer o agendamento, o médico que regula na Central de regulação é o Dr. Mauro,  
62 ele falou pra você ir na unidade e quando já estiver no sistema ele tenta adiantar e fazer a marcação pra você, se um Conselheiro  
63 não consegue marcar uma consulta na sua unidade da Rua 2, imaginem as outras pessoas, cita sobre um caso que foi postado no  
64 grupo de WhatsApp do Conselho sobre a retirada de medicamento de um paciente, fala que solicitou o telefone do seu Agente de  
65 Saúde e responderam que não podiam fornecer e ele não conhece seu Agente de Saúde, da visita da Comissão ao Hospital, da  
66 Saída do Conselheiro Delfim, que o Conselho só serve para aprovar as contas da Prefeitura, que desde os 20 anos que está no  
67 Conselho Maricá não tinha dinheiro mais tinha médicos, relembra que a tempos atrás Maricá teve o melhor pré natal e melhor  
68 tratamento para gestantes do Brasil no governo Ricardo Queiroz. Retorna ao assunto inicial da sua fala sobre seu problema de visão,  
69 diz que existe uma clínica de oftalmologia perto da sua casa que custa 250 reais, afirma que se for na clínica irá trazer a conta para  
70 o Conselho pagar. Questiona o porquê de todos estarem na reunião, afirma não ter uma saúde decente em Maricá. Diz que quer uma  
71 consulta com o oftalmologista se pagar vai trazer a conta para o Conselho dividir com ele a conta até que o município tenha uma  
72 saúde descente. Fala que quem está atendendo nas unidades de saúde são enfermeiros e não médicos. O Conselheiro Antônio Carlos  
73 Cunha diz que as palavras do Conselheiro Vicente são sinceras e que o apoia. **Quinto ponto da pauta:** Coordenador do Programa  
74 da Saúde na Escola (PSE). A Secretária Geral lê o ofício que a Secretaria de Saúde enviou em resposta ao ofício do CMS-Maricá  
75 solicitando a presença do Coordenador do Programa PSE. Nesse ofício a Secretaria solicita que informasse exatamente qual o ponto.  
76 A Secretária Geral diz que como foi uma solicitação do Conselheiro Moisés pergunta a ele qual informação quer? O Conselheiro  
77 Moisés responde que não é o que ele quer saber, mas que inclusive foi aprovado na 10ª conferência municipal de saúde, e a partir  
78 daí começássemos a pensar nas ações do PSE pelas suas especificidades dos territórios, que não adianta ter uma ação do PSE na  
79 CEPT Professora Zilca Lopes da Fontoura que não seria a mesma ação que teria em outra escola, mas que sente que há um medo  
80 em alguém vir aqui para conversarmos, memo porque não estamos aqui para brigar com ninguém e sim para conversarmos e  
81 caminharmos juntos. Ficando esse ponto de pauta para próxima reunião. **Sexto ponto da pauta:** Explicação sobre as disparidades  
82 de salários entre as OSs. O Conselheiro Antônio Carlos Cunha solicita que a Contadora Thais faça alguns esclarecimentos. A  
83 Contadora Thais pedi para refazer a pergunta. A Conselheira Flávia diz que não seria sobre as disparidades de salários, mas sobre  
84 a questão da aprovação do salário da enfermagem e acrescentamos a pergunta do salário ser igual para todas as OSs e que a Thais  
85 iria perguntar e trazer a resposta. Contadora Thais responde que essa demanda do salário fez uma pesquisa, que não trouxe ainda a  
86 resposta e que não passou essa demanda para o governo e com isso não deram nenhuma resposta nesse sentido das disparidades de  
87 salários por conta de não ter enviado a dúvida e como não foi pauta dessa reunião não trouxe o conteúdo dessa resposta. Quanto as  
88 indagações do Conselheiro Cunha já foram enviados ofício sobre o registro das OSs, dos funcionários e as certidões negativas até  
89 o momento não recebemos retorno. Conselheiro Antônio Carlos Cunha pergunta se já foi solicitado duas vezes por meio de ofício?  
90 A Thais responde que sim, e que inclusive teve uma divergência no nome da OS, na reunião anterior e o Diretor disse que enviaria  
91 a documentação e até o momento não enviou. Faz uma observação que na reunião não representa resposta da Gestão, e sim pela  
92 contabilidade enviado para o Conselho, mas caso os Conselheiros queiram enviar essas perguntas para outro órgão sintam-se à  
93 vontade. Conselheiro Antônio Carlos Cunha sugere enviar para o Ministério Público essa questão da Secretaria não responder aos  
94 ofícios enviados e que a Contadora Thais que tem que trazer as respostas porque prestadora de serviço do Conselho mesmo estando  
95 recebendo pela Secretaria e que muitas das vezes o que aprovamos é em consideração e respeito a ela. Em relação as OS vamos  
96 solicitar ao Ministério Público que os convoque mesmo porque já está terminando e vai haver concurso público e os profissionais  
97 tem que saber se os encargos estão sendo pagos ou não, tem as certidões legalizadas, se estão pagando seus tributos e a maioria  
98 dessas empresas que prestam serviço aqui não são de Maricá. A Secretária Geral pergunta ao Conselheiro Cunha qual a proposta  
99 quer que seja aprovada. O Conselheiro Cunha diz que sua proposta é encaminhar a comissão de finanças pra se reunir, fazer uma  
100 pauta, trazer para a próxima reunião e levar para o Ministério Público se for aprovado em plenário, solicitando que Ministério



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

Público faça esse pedido às OS. já que não estão querendo obedecer ao Conselho. Pergunta se a Dra. Juliana está presente para alguns critérios que queremos questionar? A Conselheira Ana Mayda responde que a Dra. Juliana teve um problema de saúde na família, encaminhou o Thiago que é seu assessor e trabalha na urgência e emergência para o que ele conseguir responder e ajudar, vai responder, o que ele não responder o Conselho oficia a Secretaria ou deixa para a próxima reunião. Pergunta se todas essas demandas faladas aqui foram enviadas para as OSs? O Conselheiro Cunha diz que se o plenário permitir ele pode ir ao púlpito responder. A Conselheira Flavia aproveita para colocar a respeito da paridade de salário que se não foi colocado na última reunião que se coloque nessa para termos clareza quanto cada profissional recebe em cada Organização Social que presta serviço no município. O Conselheiro Cunha solicita que a comissão de finanças marque uma data para reunião. A Secretária Geral responde que na próxima segunda feira irá convocar no grupo da comissão uma reunião e pede por favor que os Conselheiros apareçam. O Conselheiro Cunha diz que a reunião não estará limitada só aos componentes da Comissão, que qualquer Conselheiro que queira participar venha participar precisamos de vocês. O Conselheiro Moisés diz que não recebeu a pauta de hoje por isso não pode fazer as inclusões que achava necessário, gostaria de saber se haverá algum espaço para colocarmos aqueles pontos que gostaríamos de pautar hoje. O Vice Presidente responde ao Conselheiro Moisés que poderá colocar nos informes gerais, chama o Sr. Thiago para responder aos Conselheiros. O Conselheiro Cunha diz que o Conselho não está aqui para brigar ou discutir, estamos aqui para ajudar a Secretaria, mesmo por que é a nossa função. Diz que essa semana nos reunimos na sala do Conselho e ligamos para a Dra. Juliana que estava numa outra reunião por isso não poderia ir na sala, marcou às 16h, não conseguiu ir porque não terminou a reunião da qual estava participando, convidamos para participar da reunião hoje, como não pode vir hoje e enviou você, estamos com algumas pautas pendente. Nos foi colocado aqui que a SAMU de Ponta Negra começaria a funcionar no dia 13 de junho e até hoje não está operando, gostaria de saber sobre a SAMU de Ponta Negra? O Thiago fala sobre a SAMU de Ponta Negra não temos nenhuma resposta ainda. O Conselheiro Cunha diz que o Conselho fez uma visita técnica a SAMU do Barroco em Itaipuaçu e lá constatamos que existe só um banheiro para três unidades utiliza-lo (Bombeiro, SAMU e Defesa civil), justifica a necessidade da construção de mais banheiros, que foi colocado no relatório que fizeram pedindo que fosse solicitado ou desmembramento da SAMU do local. Afirma que a SAMU está sobrecarregada, o Bombeiro não colocou ambulância no local, quem faz o trabalho do Bombeiro em Itaipuaçu é a SAMU, que está errado, que está deixando de dar cobertura ao que lhe compete você tem alguma resposta sobre o assunto? Thiago responde que a Dra. Juliana passou a pauta de hoje, referente as questões da SAMU, inclusive uma da questão é sobre a habilitação e quantidade das ambulâncias e motolância que temos no município de Maricá. Em relação a vistoria que foi feita na unidade do Barroco e a questão sanitária concorda, fica inviável pelo compartilhamento de serviços como acontece no local dessa forma. O que pode responder é que existe futuramente um projeto para retirar e descentralizar a base do Barroco e operar junto ao hospital que será construído na estrada do Cajueiro. O Conselheiro Cunha pergunta se a base da SAMU será deslocada para o Cajueiro e onde seria? Thiago responde que será onde tem um dispositivo da SOMAR. O Vice Presidente pergunta se já tem uma data. Thiago responde que não, ainda é um projeto. O Vice Presidente diz que não é só banheiro é toda a estrutura da unidade ela está realmente infuncional porque você tem ali SAMU, Bombeiro e Defesa Civil, o material de bombeiro no chão, não tem um lugar para ser guardado, a área de alimentação é péssima. Então realmente não tem conforto não tem estrutura e ali não parece um lugar para base nenhuma isso foi o que viu. Diz não ser técnico nessa área, mas foi o que viu é inviável aquele local para qualquer uma das duas unidades Corpo de Bombeiros ou Samu então o mais rápido possível que esteja alojado em qualquer outro lugar menos naquele lá. A Secretária Geral faz uma explicação que é um projeto de integração das bases da Polícia Militar, até uma projeção da Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e SAMU. O Conselheiro Cunha diz que ninguém está sendo contra, só é contra a estrutura física. A Secretária Geral diz que só está explicando o porquê dessa integração. O Conselheiro Cunha diz que quer uma solução e que a Organização Social Mahatma Gandhi faça isso, por que tem verba pra isso. Fala que já está tendo várias reclamações sobre a questão da UPA, o médico visitador está chegando 20h, qual é providência que estão tomando em relação a essa questão? Thiago pergunta se a questão é só sobre o médico visitador, podemos estar levando isso para a unidade de saúde, existe horário que é programado para médico, que tem que cumprir 30 horas semanais, 6 horas diárias o médico visitador, existe um horário que deixamos flexível pra ele de 8h às 17h, existe na rede uma dificuldade imensa em qualquer outro município vizinho e Maricá de aquisição de médicos visitador, que tenha disponibilidade de estar atuando na unidade saúde diariamente, então ajustamos uma flexibilidade, cobra a carga horária que seja cumprida, que ele execute, de assistência, que converse com as famílias, que cumpra o papel de médico visitador conforme contratado. Quanto ao médico chegar 20h na unidade para passar a visita realmente é inviável, porque ele atende ao paciente, avalia o quadro, e vai embasado nessas informações para estar passando para os familiares, afirma que irá levar para a Dra. Juliana para que ela repasse para a Direção para estamos cobrando e adequando esse horário desse profissional. A Secretária Geral faz uma observação que esse assunto já foi levando por ela aqui numa reunião anterior, porque passou por essa situação quando sua mãe esteve internada na UPA, cita o ocorrido e o que foi passado na época foi



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

151 que o médico passa visita Che Guevara e na UPA ou seja o médico já chega na UPA cansado. O problema é que além de ser  
152 responsável em levar as informações aos familiares ele é responsável pelas altas e isso acaba segurando leito, isso já está  
153 acontecendo a muito tempo, e na sua opinião deveria ter um médico para cada unidade, não dá para ficar dependendo de um médico,  
154 o dia inteiro esperando e ocupando um leito na unidade. O Conselheiro Cunha diz que entende, que a população de Maricá cresceu,  
155 e que também atende pacientes dos municípios vizinhos, só não podemos aceitar essa situação, o paciente chegar na unidade às 14h  
156 a e sair às 20horas com dor, afirma que teve vários relatos sobre esse assunto. Diz que foi ventilado à época da visita que com o  
157 aumento da população, Maricá teria direito a mais uma ambulância para a SAMU do Governo Federal, então gostaria de saber da  
158 gestão, por que o Conselho está se disponibilizando em ajudar, para viabilizar mais uma ambulância do Governo Federal, sabemos  
159 que chegaram duas do Estado. O Vice Presidente responde que acima de 100 mil habitantes são três ambulância, sendo duas  
160 avançadas. Thiago responde que já possuímos no município de Maricá as três ambulâncias, sendo duas básicas e uma avançada e  
161 temos uma motolância todas habilitadas. Que vai estar levando essa questão para a Secretaria e subsecretaria de saúde porque o  
162 numero já está dentro da lei 1010/2012 que regulamenta o SAMU. O Vice Presidente agradece ao Thiago pelos esclarecimentos. O  
163 Conselheiro Vicente diz ter ouvido da Secretária Geral que a UPA tem um médico que vai primeiro no hospital Che Guevara pra  
164 chegar na UPA cansado. Pergunta quantos médicos tem na UPA por dia. Thiago responde que são 04 plantonistas de clinica médica  
165 e mais 03 pediatras durante o dia, a noite tem um quadro com subtração de menos 01 pediatra, são 07 médicos plantonistas no  
166 serviço diurno e 06 médicos plantonistas no serviço noturno, 01 médico visitador e mais 01 médico diretor na unidade que é  
167 responsável pelos processos assistenciais, quanto ao profissional atua na unidade Che Guevara e na UPA hoje em dia desconhece,  
168 a profissional que atua hoje é a Dra. Priscila que sabe é que o vínculo dela é só na UPA e o quadro está compatível com a habilitação  
169 da UPA. O Conselheiro Cunha diz que até pedimos a nossa Contadora para pedir as OSs o número de funcionários que tem nas  
170 unidades. Diz que gostaria de deixar registrado em ata que a Secretaria poderia mandar para o Conselho porque assim facilita para  
171 quando saímos para fazer as visitas nas unidades termos base do que vamos solicitar e encontrar, o que temos que encontrar dentro  
172 das unidades de saúde, com essa documentação em mãos o Conselho tem o direito e dever de fiscalizar essa é a função do Conselho.  
173 Thiago diz que as escalas são flutuantes, pergunta se querem só os números ou nominal. O Conselheiro Cunha afirma saber das  
174 dificuldades para cumprir as escalas, pode ser quantidade de profissional por unidade. A Conselheira Ana Mayda diz que recebeu  
175 um texto a Contadora Thais falando sobre o ofício de relação de funcionário, comprovação de quitação, das obrigações trabalhistas  
176 no texto do Presidente Bruno que essa demanda deveria ser solicitada as empresas, Gnoses, Mahatma e a CEPP então gostaria de  
177 entender se foi enviado para a Secretaria ou para as OSs, mais depois da reunião converso com Anna. O Conselheiro Cunha diz que  
178 nós aqui no Conselho não recebemos pagamento, então muitas vezes o que é discutido aqui não acompanhamos na Secretaria, pode  
179 ser uma falha nossa, porque nossos trabalhos e nosso dia a dia. Quando falo em Ministério Público no sentido que o ofício já tinha  
180 sido enviado. A Conselheira Ana Mayda diz que as reuniões são gravadas, que já conversou com a Secretária Executiva, o texto  
181 que a Thais encaminhou cita as três OSs, vai verificar se não foi enviado. A Secretária Geral diz que o Conselheiro Cunha não deixa  
182 ninguém falar, explica que o ofício foi respondido, mas como contém nomes de funcionários não podemos divulgará comissão tem  
183 que se reunir e não se reúne para avaliar. O Conselheiro Cunha solicita ao Vice Presidente que convoque a comissão para a próxima  
184 segunda feira analisar os documentos. O Conselheiro Moisés pede questão de ordem, a mesa diretora que pudesse trabalhar com  
185 inscrição de falas porque tem Conselheiro com a mão levantada a muito tempo e não consegue falar. A Conselheira Denise pede a  
186 Mesa Diretora três minutos para que uma usuária que está presente na reunião possa falar, concedido pela plenária. A senhora  
187 Adriana Gusbert se apresenta dizendo que depois da pandemia vem sofrendo uma situação bem peculiar da nossa cidade na saúde  
188 pública, diz que somos encaminhada para o posto de saúde, que tem duas doenças autoimune SAAF (Síndrome do Anticorpo Anti-  
189 Fosfolípide) e Lupo e na pandemia passou a ser uma paciente com CA, diz que o mês de julho é o mês do câncer, tem a campanha  
190 o julho verde do câncer de cabeça e pescoço que é seu caso e o verde escuro que é o ginecológico, vamos para um posto de saúde,  
191 mas não conseguimos atendimento com rapidez, um dia na vida de todos e são cinco a menos na dela, cita outras doenças que tem  
192 e como adquiriu, os atendimentos e exames que realizou, diz que foi na unidade de saúde a qual está cadastrada, no dia primeiro  
193 de março deixou um pedido de emergência na unidade de saúde e hoje é dia 27 de julho ainda não foi atendida, fala das especialistas  
194 que estão no Che Guevara, mais todos sabem da dificuldades e burocracia. Afirma que onde e quando o Che Guevara foi criado  
195 estava escrito que iria atender toda a população com os melhores aparelhos possíveis, mas ninguém consegue atendimento, só é  
196 atendido lá, casos de trauma na estrada ou de alguma forma privilegiada ou mágica, diz que nessa segunda feira apresentou na  
197 Câmara uma sugestão de um projeto de lei, protocolou no gabinete do Presidente da Câmara sugerindo um projeto que nos possa  
198 dar um ampara e aos nossos familiares desde o momento do diagnóstico até o tratamento, cirurgia e o pós cirurgia, cita as  
199 consequência e sequelas que causa nos pacientes e familiares. Afirma ser um exemplo vivo dessas três doenças e não sabe aonde  
200 ir, continua descrevendo seu quadro de saúde e suas necessidades de atendimento, sugere que o Conselho fiscalize os postos de





## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

saúde porque acha um absurdo os pacientes estarem nessa situação, porque o paciente que descobre que está com CA vai onde? ou buscamos tratamento em outro município? sabemos que o tratamento no SUS é complicado, mas aqui precisamos ter uma resposta mais rápida. Fala dos agentes de saúde, que os telefones dos agentes são particulares então eles podem ou não nos atender, pedimos socorro a quem? diz que está trazendo o seu problema para que o Conselho saiba o que está acontecendo na saúde da cidade e que refletissem e ajudassem nesse projeto. O Conselheiro Cunha pergunta se o projeto foi protocolado no gabinete de qual Vereador e se tem como entregar uma cópia para o Conselho A Sra. Adriana diz que entregou nas mãos da assessora do gabinete do Presidente a Sra. Walesca e que trouxe uma cópia para deixar no Conselho entrega a Secretária Geral. O Conselheiro Moisés agradece a Sra. Adriana por compartilhar sua experiência, que existe uma lei do próprio Vereador de 18 de novembro de 2022. Que instituiu a Política de Proteção aos Direitos da Pessoa com Câncer no Município de Maricá/ RJ de cuidados das neoplasias/câncer, pede esclarecimentos e de como fazer acontecer na prática cotidiana, essa lei na letra dela, fala várias coisas que precisam ser garantidas. Deixa como encaminhamento cobrar que lei seja cumprida no município de Maricá, quais são os atores que precisamos cobrar para que seja o cumprimento da lei é a Secretaria de Saúde, é o executivo seja lá quem for, esse é o nosso papel a LEI é 3.238, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2022. Institui A Política de Proteção aos Direitos da Pessoa com Câncer no Município de Maricá RJ, fala de todos os direitos da pessoa com câncer. A Secretária Geral diz que deve haver uma rede para atendimento aos pacientes, cita quais. O Vice Presidente afirma que encaminhará o projeto para a Secretaria de Saúde, registra a presença do ex-conselheiro Rogério na reunião. **Sétimo ponto da pauta:** Entrega das Moções. O Vice Presidente passa a palavra para o Conselheiro Antônio Carlos Cunha que fez as indicações das Moções. O Conselheiro lê o texto das moções de aplausos a Secretária Executiva do CMS-Maricá Laudeci Costa pelo seu empenho, dedicação, competência e carinho que desempenha suas funções a frente da Secretaria Executiva do CMS-Maricá, de setembro de 2007 até a presente data, e ao Coordenador da SAMU – Maricá - LEONARDO RIBEIRO DA SILVA, pelo seu empenho, dedicação e carinho em exercer suas funções no atendimento à população Maricaense, pede ao Vice Presidente para entregar as moções Solicita a indicação de uma moção para o Conselheiro Vicente, colocado em votação foi aprovado por unanimidade. O Conselheiro Vicente agradece, diz que foi a primeira que ganha alguma votação, por isso que nunca se oferece para participar de nada no Conselho, perde sempre. **Oitavo ponto da pauta:** Pautas para Próxima Reunião. A Secretária Geral informa que além dos pontos da reunião de hoje que ficarão para a próxima reunião os pontos: 4-Coordenador do Núcleo de Saúde dos Servidores Municipais de Maricá (NUSSEM),5-Coordenador do Programa da Saúde na Escola (PSE). Pergunta se alguém tem mais alguma sugestão de pauta? O Conselheiro Moisés diz que gostaria falar de alguns assuntos hoje. A Secretária Geral diz que o Conselheiro pode colocar nos informes gerais. O Conselheiro Vicente solicita ao Thiago que nos envie a quantidade de funcionários por dia na UPA e nas unidades de saúde pública de Maricá. A Conselheira Aparecida diz que faz parte também do Conselho da Criança, pergunta se não chegou nenhum ofício falando do Plano Municipal da primeira infância, informa que esse ano tem que sair esse plano, que a Secretaria de Saúde deveria ter uma política de saúde para a primeira infância, explica o conteúdo do plano e suas redes de assistência. Pede que passe às comissões para ela ver em qual participar. A Secretária Geral responde que até o momento não, diz que existe no Conselho a comissão da criança e o adolescente mais infelizmente está sem componentes. O Conselheiro Moisés fala da Conferência Nacional e sua visão, cita todos os transtornos ocorridos na conferência, diz que foi confeccionado um relatório em conjuntos dos Conselheiros que foram para conferência, mas vai deixar a Conselheira Flávia ler, fala do financiamento da conferência, que os Conselheiros deveriam minimamente ter garantido o financiamento para as ações do Conselho, cita a Lei 3094 do Conselho e o artigo que fala que fará jus a esses valores de diárias para Conselheiro, e nessa lei não tem que ser pago antes ou depois. Fala que foi por meios próprios, pago pelo sindicato, o qual representa no Conselho que financiou sua parte de locomoção, diz que o Conselho deve garantir o mínimo para o Conselheiro que é voluntário e faz um trabalho relevância social como a lei diz e que busque caminhos e possibilidades para que os conselheiros/as, possam receber suas ajudas de custo anteriormente aos eventos em que representará o CMS. Tal pedido se faz em consonância com a Lei 3094 de 15 de dezembro de 2021, em seu capítulo IV, parágrafo 5º. Sobre a próxima reunião voltar o ponto da saúde do trabalhador. Como o próprio Conselheiro Jorge citou o termo insalubre na base da SAMU, então as próprias pessoas que são responsáveis pelos cuidados talvez não conseguissem estar olhando para a situação da saúde desses trabalhadores. Deixa as sugestões para a próxima reunião reforçando ponto do Programa da Saúde na Escola (PSE) fala da LEI Nº 3.235, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2022, do Vereador Hadesh que INSTITUI O PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO DIABETES NAS CRECHES E ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E PRIVADAS DO MUNICÍPIO DE MARICÁ, que é para pensar numa ação do PSE nas escolas, que os profissionais da Educação precisam de treinamento e que a escola precisa ser um espaço de saúde e não de doença. nesse sentido também proponho o convite ao gabinete do Vereador Hadesh, para uma explanação sobre a importância da lei, uma vez que este foi o autor da mesma. Diz que gostaria de deixar três convites a três instituições. Diz que foi muito falado na Conferência Nacional sobre a Doença – Falciforme, lembra que em Maricá existe uma semana da doença falciforme, sugere que convide ao gabinete do



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

Vereador Danilo ao Movimento Negro de Maricá, a Coordenação de Saúde da População Negra, a fim de informar sobre a importância da LEI Nº 3.186, DE 25 DE AGOSTO DE 2022 que institui a Semana de Conscientização e Atenção à Doença - Falciforme no âmbito do Município de Maricá, e para a Coordenação da saúde da população negra e do Movimento Unegro. Pede desculpa a Secretária Executiva Laudeci por não ter enviado o Relatório da Conferência Estadual. Fala sobre o sistema do SMAIB e solicita treinamento do conselheiro Moisés e da Conselheira Flávia sobre a utilização do SMAIB, uma vez que ambos os nomes farão parte da comissão do sistema de monitoramento e avaliação de indicadores bipartite. Ressalto que no acesso que realizamos na data de hoje não encontramos nenhum dado. Fala sobre o CEREST e se coloca a disposição, pede informações da comissão do CEREST e da comissão de saúde mental e da pessoa com deficiência, pois reforça seu interesse em participar de ambas as comissões. Sobre a importância da divulgação das ações e atividades do nosso Conselho para que a população maricaense tenha conhecimento do Conselho, seja através das redes sociais ou qualquer outro meio possível e cabível. Sugere criar uma comissão de comunicação ou que tenha alguém responsável por essa divulgação. Sobre atualização documental das ações do CMS no portal da transparência do município, ex.: Regimento interno e atas das reuniões. A Secretária Executiva explica que as atas ainda não estão no portal porque ainda falta alguns Conselheiros assinar e por isso ainda não foi publica e enviada para o portal. O Conselheiro Moisés continua falando sobre a importância da cidade de Maricá, através do Conselho Municipal de Saúde se fazer representado na conferência nacional de saúde mental, que ocorrerá no próximo mês de outubro em Brasília, garantindo aos conselheiros toda ajuda de custo que se fizer necessária, se possível de modo antecipado. A Secretária Executiva explica que quando houve a Conferência Estadual na divisão das vagas pela Metropolitana II Maricá ficou com a vaga da Gestão e a Edna, Coordenadora da Saúde Mental irá. O Conselheiro Moisés continua solicitando esclarecimento sobre pagamento de JETON, conforme publicado no JOM 1453, que Institui a LEI Nº 3.326, DE 18 DE MAIO DE 2023. ALTERA E ACRESCENTA DISPOSITIVO À LEI Nº 2.747, DE 05 DE JULHO DE 2017 QUE “DISPÕE SOBRE O PAGAMENTO DE “JETON” AOS MEMBROS DE COMISSÕES DE LICITAÇÃO, COMISSÕES ESPECIAIS, CONSELHOS, GRUPOS DE TRABALHO E A SERVIDORES QUE MINISTREM TREINAMENTOS DE QUALIFICAÇÃO E DE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO”, sugere convidar representante do executivo municipal responsável pela temática para esclarecimentos, Ex.: Procuradoria, Controladoria, Planejamento, administração, etc.... Em tempo, e não menos importante o último ponto, que convide a usuária Adriana Gusbert que esteve no plenário na data de 27/07/23, portadora de neoplasia, bem como o gabinete do Vereador Aldair da Linda e a Coordenação da linha de cuidado das neoplasias/câncer, para esclarecimentos e de como fazer acontecer na prática cotidiana a LEI Nº 3.238, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2022. INSTITUI A POLÍTICA DE PROTEÇÃO AOS DIREITOS DA PESSOA COM CÂNCER NO MUNICÍPIO DE MARICÁ RJ. A Secretária Geral explica para o Conselheiro tudo isso que você falou está coberto de razão, só que precisamos da participação dos Conselheiros nas comissões um Conselheiro sozinho não tem condições de dar conta de tudo, convocamos as reuniões das comissões e ninguém aparece. O Conselheiro Antônio Carlos diz que em relação ao Jeton, ele foi das pessoas que levantou no ISSM, quando fazia parte do Conselho de lá, sobre a criação de jeton, a Dra. Janete fez uma consulta, e nessa consulta foi informado que quem faz parte do controle social não tem direito ao jeton senão caracteriza vínculo com a Prefeitura, mas precisa consultar os órgãos de justiça para saber sua legalidade. A Secretária Geral explica que no caso do Conselho de Saúde acredita que só poderia acontecer se houvesse uma resolução ou determinação do Conselho Nacional de Saúde. O Vice Presidente diz que já leu sobre esse assunto e não existe essa legalidade. O Conselheiro Vicente diz que ouviu falar em Conferência. Gostaria que cobrássemos o que aconteceu com o que foi aprovado na Conferência, que inclusive o primeiro item que colocou foi que o paciente é doente e precisa quando chegar na unidade de saúde ser recebido, já acontece 90% de cura e não tratado de qualquer forma, fala que os funcionários das unidades fazem pouco caso com os pacientes. A Secretária Geral responde ao Conselheiro Vicente que a sua fala precisamos nos reunir para fazer o Plano Municipal de Saúde e a Programação Anual de Saúde onde vão ser incluídas as propostas da Conferência, lembra novamente que para isso precisamos que os Conselheiros participem das reuniões que vai fazer o Plano Municipal de Saúde e a Programação Anual de Saúde, cobrar no plenário é bom, mas os Conselheiros têm que participar. **Nono ponto da pauta:** Informes Gerais. A Conselheira Denise diz que irá fazer uma breve consideração da sua participação na Conferência Nacional de Saúde, que sentiu falta do Sérgio, pede desculpa ao Conselheiro Moisés, cita os erros e transtornos ocorridos na Conferência Nacional de Saúde, pede que todos reflitam que o SUS virou uma política partidária, não temos mais saúde, educação e segurança, que é uma moradora do Minha casa minha vida de Inoã, cita o caso do menino de 10 anos assassinado na localidade, diz que temos que pensar que SUS é saúde pública e não saúde partidária. Fala que a última votação do RAG lhe entristeceu muito, que foi a única que votou contra, que numa cidade em que atenção básica não está funcionando, onde as queixas são diárias, onde temos testemunhas aqui, de uma pessoa com três doenças graves e tendo uma Conselheira que tem total entrada na Secretaria e não é resolvido o problema, afirma ter um monte de gente lhe pedindo socorro, que no posto do Recanto de Itaipuaçu os profissionais estão sendo ameaçados, que está atrás da Dra. Cláudia para que consiga um tempo para ir no posto com



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

301 ela, fala dos números de pacientes de cadastrados superior ao número de equipes, do tamanho da unidade. Diz que lá existem os  
302 bons e maus profissionais, que os maus profissionais estão agredindo e destratando os usuários, que o profissional está correndo o  
303 risco de levar um murro na cara para resolver essa situação ou que mais pessoas morram? Diz que foi aprovado um RAG sem a  
304 menor consciência de que a saúde está ruim, temos um hospital de ponta, que falou na frente de todos, que o Che Guevara é um  
305 hospital extraordinário onde as coisas fluem, com funcionamento mágico, mas o corpo médico é horrível, com essa história que  
306 precisa de leitos, chutam-se os pacientes que nem se recuperou ainda, diz que seu marido o Dr. Gaúcho tinha chegado um dia antes,  
307 que quarta feira a médica que o operou vira para dar alta ele, que ainda estava com sonda nasogástrica e tremo, um médico que  
308 prefere não falar o nome, chegou arrancou a soda deixando seu marido todo sujo, não chamou nenhuma técnica e falou que seu  
309 marido estava de alta, ela informou que a Dra. Luciana que operou viria no dia seguinte, diz que o médico respondeu que não o  
310 interessava e que seu marido estava muito bem e não precisava ficar internado, como um médico chega e arranca sonda machucando  
311 o usuário. Mas quando elegia um profissional pode ter certeza que é verdade, finalmente seu marido e outros pacientes não tiveram  
312 alta, porque alguém falou quem ela era. Resume dizendo que se pararmos para olharmos o contexto político voltaremos a ter um  
313 Brasil com saúde emocional e psiquiátrica, vamos partir daqui controle social, cuidarmos da nossa cidade, aprovar tudo que vem  
314 da Secretaria de Saúde estamos lutando contra nós mesmos, estamos sendo contra a nossos familiares e a nossa saúde, porque a  
315 partir do momento que o Conselho de Saúde rejeita um RAG, uma conta, tudo isso vai ser arrumado, porque verba nacional não  
316 vem. Chama a atenção para a responsabilidade de todos que estão aqui, nada contra a Secretária, nada contra a FEMAR, diz ter  
317 paixão por aquela coisa que está ali fazendo referência a Conselheira Dra. Cláudia porque todas as vezes que precisa ela ajuda, a  
318 Conselheira Dra. Cláudia chega com alguma aprovação se for correta vai dizer não, porque somos responsáveis, o Conselho  
319 Municipal de Saúde é a voz daquele que não pode falar, que tudo que está acontecendo é de responsabilidade dos Conselhos  
320 Municipal, Estadual e Nacional, se os Conselheiros fossem responsáveis os SUS seria o melhor plano de saúde do mundo. A  
321 Conselheira Flávia faz a leitura do relatório da Conferência Nacional feito em conjunto com a Conselheira Denise, Conselheiro  
322 Moisés e ela, relatório este que fará parte integrante desta ata. Pergunta a Conselheira Cláudia se existe algum projeto para atenção  
323 terciária a nível de ambulatório de feridas que seja agradável ao Colaborador e enfermeiro, e se terão um espaço maior visto estar  
324 sendo feito a uma obra para colocar o mamógrafo e a sala de curativo ter ficado menor. A Conselheira Cláudia responde que tem  
325 um projeto no plano operativo o CASF (Centro de Apoio a Saúde da Família) onde serão quatro de apoio às unidades de saúde da  
326 família e serão distritais, terão equipamentos e especialistas para dar apoio aos médicos da estratégia da família, que pode precisar  
327 de parecer, para não superlotar os hospitais e UPA, esse especialista vai poder atender, cita exemplo de especialidade e quais  
328 atendimento pode ser realizados na unidades de saúde e nesse centros; a Secretária quer que tenha o centro de feridas. Fala da  
329 apresentação de um aparelho que detecta se o paciente tem pré disposição em ter uma ferida, que a proposta é ter esse aparelho  
330 scanner em cada centro de apoio. A Conselheira Flávia diz que como já foi repassado a sala de curativo do CDT faz um atendimento  
331 de 1200 curativos mês, 30 por dia de alta e médica complexidade e a tarde os de grau 1, que foi colocado na roda de conversa que  
332 esse atendimento voltaria para os postos e que nos postos não têm profissionais especializados para fazer curativos. A Conselheira  
333 Cláudia responde que não retornará, que no CDT está acontecendo uma obra de extensão do espaço para colocar o mamógrafo e a  
334 sala de curativo, diz que já pediu o Coordenador do centro de feridas o Enfermeiro Marcos para listar os materiais necessários, cita  
335 os procedimentos que já estão sendo realizados para aquisição dos materiais para o centro de feridas, o que vai para as unidades de  
336 saúde são os curativos simples que estão chegando no centro de feridas. A Secretária Geral diz que recebemos um o ofício da  
337 FEMAR solicitando a indicação de um Conselheiro do segmento usuário para substituir o Conselheiro que saiu no Comitê de Ética  
338 e Pesquisa. A Conselheira Rose Mary diz que foi indicada para participar do Comitê de Ética e Pesquisa) da FEMAR, uma médica  
339 entrou em contato com ela via WhatsApp solicitando o currículo e não houve mais nenhum contato. A Secretária Geral esclarece  
340 que a Conselheira já faz parte desse comitê sendo indicada anteriormente, e que agora terá que ser escolhido um outro Conselheiro  
341 para substituir o Conselheiro que saiu, para que fique dois representantes do Conselho no Comitê. O Conselheiro Moisés diz que  
342 gostaria que alguém da FEMAR para explicar o que é o Comitê de Ética e Pesquisa. A Secretária Geral pergunta a Conselheira  
343 Cláudia se pode explicar. A Conselheira Cláudia diz que esse comitê não é da sua diretoria e sim da Cláudia Rodrigues que ela fez  
344 uma apresentação para o Conselho numa reunião no Banco Mumbuca, explicando sobre esse Comitê de Ética e Pesquisa, sugere  
345 que a Secretária Executiva Laudeci recobre essa ata desse dia, para que aconteça todo o ensino de ensino de pesquisa é necessário  
346 que haja o Comitê de Ética e Pesquisa, que é formado por profissionais que tenham mestrado e doutorado, mais tem a representação  
347 do Conselho Municipal de Saúde que tudo que for da diretoria dela colocar como pesquisa que serão muitas aqui em Maricá,  
348 principalmente com as instalações das faculdades no município. A Secretária Geral lembra a todos que tem uma pasta na sala do  
349 Conselho com tudo sobre a FEMAR a disposição dos Conselheiros para consulta. O Vice Presidente pergunta se algum Conselheiro  
350 quer participar. Os Conselheiros Moisés e Vicente aceitam participar do Comitê de Ética e Pesquisa. O Vice Presidente coloca em



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

votação as indicações, o Conselheiro Moisés é o mais votado, ficando com a indicação para integrar o Comitê de Ética e Pesquisa. Secretária Geral faz uma recomendação aos Conselheiros, que quando não puder participar das reuniões enviar sua justificativa por e-mail um dia antes das mesmas, porque estamos contabilizando as faltas para encaminhar para suas respectivas entidades informando e solicitando substituições em alguns casos, já que ultrapassou a quantidade de falta prescrita no Regimento Interno. Não havendo mais nada a tratar, o Vice Presidente encerra a reunião às 16:00 (dezesesseis horas), agradecendo a presença de todos que já passaram por aqui, convida a todos para a próxima reunião ordinária, vai ser dia 31 de agosto às 14 horas nesse mesmo local. Eu, Laudeci Costa, Secretária Executiva, lavrei a presente ata, que foi revisada pela Secretária Geral Anna Maria de Carvalho Quintanilha que, por expressar a verdade, dato e assinada juntamente aos Conselheiros presentes, Maricá, 27 de julho de 2023.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Jorge Alberto Rispoli  
Ass. dos Prof. de Saúde de Maricá  
Vice Presidente

Laudeci Costa  
Secretária Executiva

Antônio Carlos do Rego Souza  
Usuário SINDSERV  
Tesoureiro

Anna Maria de Carvalho Quintanilha  
Usuária: Ass. de Mor. e Amigos do Bairro Santa Paula  
Secretária Geral

Marcos de Souza Pires  
Ass. Médica de Maricá

Rodrigo Cantini  
Ass. Médica de Maricá

Claudia Rogéria de Lima Souza  
Gestor – Sec. de Saúde

Ana Mayda Ordonez Vieira  
Gestor – Sec. de Saúde

Antônio Carlos da Cunha  
Usuário – Cruz Vermelha Brasileira

Denise Marchon Tinoco  
Usuária - Ass. de Morad. E Amigos do Recanto de Itaipuaçu -  
4º Distrito

Rose Mary de Melo Bruce  
Usuário – Ass. de Mord.de Cordeirinho  
2º Distrito

Flávia Cardoso Gomes Canella  
Ass. dos Prof. de Saúde de Maricá

João Batista Lins Guilhermino  
Prestador de Serviço- Laboratório PH

Adriana Domingues Picanço  
Ass. dos Prof. de Saúde de Maricá

Maria Aparecida de Carvalho Siqueira Garcia  
Ass. Pestalozzi de Maricá

Moisés Antônio de Melo Abrão  
Usuário- Sindicato de Educação de Maricá

Vicente Raimundo da Silva  
Usuário – Rádio Sideral

Eliane Fontes de Araújo  
Usuária - Grupo Humanos Diversidade LGBTI de Maricá